





ACESSIBILIDADE



Definição

Acessibilidade é tornar o seu conteúdo acessível para todas as pessoas, independente de quem sejam pessoas ou de como e onde estejam acessando.

Nesse caso, é preciso incluir nos projetos de design de interação, textos, imagens, navegação e tudo que complete a composição imagética de nossas interfaces, a preocupação com a necessidade dos usuários. Esse padrão é definido pela Web Content Accessibility Guidelines (WCAG).






Acessibilidade no meu projeto

Meu primeiro desenvolvimento WEB

Vou elencar alguns recursos que poderiam ser utilizados no projeto “Meu primeiro desenvolvimento WEB” que poderiam facilitar e democratizar o acesso, a usabilidade e a utilização de todos:





Usuário com transtorno do espectro autista

- Projetando para usuários com transtorno do Espectro autista, é preciso levar em consideração a sensibilidade sensorial. Portanto, é importante evitar o uso de cores brilhantes e garantir uma consistência visual no layout. Dessa forma, o projeto poderia ter tido um tom de azul menos brilhante, usado cores mais simples.

A escrita poderia ter sido mais clara e simples. Quanto aos botões, foi utilizado a descrição e, por ter sido um projeto inicial, naturalmente o layout foi simples, assim como é indicado que seja.





Usuário deficiente auditivo ou surdo

Em um projeto para usuários deficientes auditivos ou surdos, é sempre necessário que a escrita seja de forma clara e simples. No caso da presença de vídeos, o uso de legendas e transcrições são essenciais para a inclusão.

O layout precisa ser simples e consistente e o conteúdo deve ser dividido com subtítulos, imagens e vídeos.

No caso do meu projeto, caso fosse utilizado vídeo, deveria ser utilizado legendas ou transcrições. Nunca utilizar conteúdo apenas com áudio ou vídeo e nem permitir que o telefone seja o único meio de comunicação para usuários.



Usuário com dislexia

- Para os usuários com dislexia, o projeto “ meu primeiro desenvolvimento web” deveria ter alinhado o texto à esquerda e manter a consistência no layout. Além disso, deveria ter permitido que os usuários pudessem alterar o contraste entre plano de fundo e texto.

Caso o projeto tivesse grande texto, era preciso usar imagens e diagramas para acompanhar textos e considerar produzir materiais em outros formatos (ex: áudio e vídeo). E no caso de conteúdos para disléxicos, não devemos sublinhar palavras, usar itálico, nem escrever em maiúsculo.


Usuário com baixa visão

- Também é preciso pensar no conteúdo para usuários com baixa visão. Nesses casos, o projeto deveria ter garantido a possibilidade de ampliação do texto, garantido a boa leitura. Também poderia ter oferecido opções de contraste, pois o contraste elevado poderia tornar o conteúdo mais visível e legível para aqueles com sensibilidade reduzida à luz.

Outro recurso essencial que poderia ter sido utilizado é a compatibilidade com leitores de tela. Os leitores de tela são programas que convertem texto em fala ou em braille, permitindo que usuários com deficiência visual naveguem pela web utilizando apenas o áudio ou o tato. Garantir que uma página web seja compatível com leitores de tela é fundamental para torná-la acessível a todos. As fotos do projeto, além do atributo “alt” utilizado, poderiam ser explicadas por áudio também, para facilitar o entendimento.







Usuário com deficiência física ou motora



Para muitas pessoas com deficiência física ou motora, a navegação na web pode apresentar desafios significativos. No meu projeto web, poderia ter o recursos de reconhecimento por voz. Para usuários com dificuldades motoras ou que não podem usar um teclado, o reconhecimento de voz oferece uma maneira eficaz de interagir com a web. Com essa tecnologia, os usuários podem navegar em páginas, preencher formulários e até mesmo controlar funções avançadas usando comandos de voz simples.

Além disso, o design responsivo é essencial para garantir que as páginas web sejam acessíveis em uma variedade de dispositivos e tamanhos de tela. Isso é especialmente importante para usuários com deficiência física ou motora, que podem depender de dispositivos específicos, como tablets ou smartphones, para acessar a web de maneira mais confortável e conveniente.





CONCLUSÃO

Por fim, é importante que os desenvolvedores web estejam familiarizados com as diretrizes de acessibilidade, como as estabelecidas pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). Seguir essas diretrizes pode ajudar a garantir que as páginas web sejam desenvolvidas de acordo com as melhores práticas de acessibilidade, tornando-as acessíveis a todos os usuários, incluindo todos essas pessoas com deficiência citadas.

